



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO DE LISBOA	
CORREIO DA MANHÃ		CAPITAL	
DIA		TARDE	
DIÁRIO	27.DEZ.1979		
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			
COMÉRCIO DO PORTO			

Empréstimos para obras na Cova da Beira Figueira e Nazaré

Foram ontem assinados, no Ministério das Finanças, os contratos de empréstimo respeitantes ao projecto hidroagrícola da Cova da Beira e aos portos de pesca da Nazaré e da Figueira da Foz, no âmbito dos acordos intergovernamentais celebrados em Outubro entre Portugal e a República Federal da Alemanha.

Os três empréstimos vencem um juro anual de 4,5 por cento, com um período de amortização de 20 anos e um período inicial de graça de cinco anos.

O contrato de empréstimo para o projecto hidroagrícola da Cova da Beira, no montante de 70 milhões de marcos alemães, destina-se a financiar, parcialmente, entre outras obras, a construção de várias barragens, uma central hidroeléctrica e um canal condutor.

O aproveitamento dos recursos hídricos da Cova da Beira, conjugado com as acções a implementar pelo MAP, abrangerá uma área de cerca de 17800 hectares, permitindo no futuro uma valorização das potencialidades agro-silvícolas e pecuárias da região e a implantação de uma rede de unidades industriais complementares da actividade do sector primário.

Nas obras de melhoramento do porto de pesca da Figueira da Foz, está previsto que a zona na margem Norte utilizada actualmente em condições deficientes seja adaptada a cais comercial.

O empréstimo alemão irá também contribuir para o financiamento das obras do porto de pesca a construir na margem Sul do Mondego.

Prevê-se que a melhoria das condições de acesso ao porto se traduza em aumento do número de pescadores actualmente inscritos.

Finalmente, a construção do porto de pesca da Nazaré, velha aspiração local, virá permitir a satisfação das necessidades alimentares da população e contribuir para uma redução da conjuntura depressiva de emprego nesta região.

Os montantes dos contratos de empréstimo relativos aos portos de pesca da Nazaré e da Figueira da Foz são, para cada projecto, de 17,5 milhões de marcos alemães.

No âmbito da cooperação financeira luso-alemã estão ainda em curso negociações relativas a diversos projectos identificados nos sectores da agricultura, indústria e energia e saneamento básico em áreas rurais, totalizando já 380 milhões de marcos alemães.

Encontram-se já em execução os projectos de "defesa contra as cheias e irrigação do baixo Mondego" e de "viação rural", cujo montante total de financiamento ascende a 120 milhões de marcos alemães.

De salientar também a assistência técnica a projectos agrícolas e industriais no montante global de 20 milhões de marcos alemães sob a forma de donativos em equipamento e serviço de consultoria.